

# THIAGO ABRAHIM

## DEPUTADO ESTADUAL

### Após aprovação de PL de Thiago Abraham, bom condutor poderá ter até 30% de desconto no IPVA

O projeto de lei nº 85/2023 que concede descontos de forma automática no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) a bons condutores, de autoria do deputado Thiago Abraham (União Brasil), foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), no dia 24 de maio.

“Aprovamos, por unanimidade, aqui no plenário da Aleam, o projeto de lei que dá a concessão de desconto automático no IPVA que pode chegar até 20%. Esse desconto, anteriormente, era feito através de solicitação e uma série de certidões junto ao Detran, Manaus Trans e Polícia Rodoviária Federal, entre outros. Agora, só precisamos aguardar a sanção do governador Wilson Lima”, disse Abraham.

A matéria altera o artigo 1º da lei 203/2014, e concede os descontos de 10%, 15% e 20% a bons condutores “que não tenham cometido infração no âmbito do Estado do Amazonas”, de forma automática, sem a necessidade de solicitação prévia junto à Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz).

“Essa é um bom desconto que beneficia o cidadão e traz economia. O cidadão já tem uma carga de impostos bem alta. O desconto, regulamentado pelo decreto nº 35.580/2015, é realizado de forma escalonada. Por exemplo, se você foi um bom condutor em 2020, 2021 e 2022, você terá desconto de 20%. Se você foi um bom condutor em 2021 e 2022 terá desconto de 15% e se você foi um bom condutor no ano de 2022, terá desconto de 10%”, explicou.



O desconto a bons condutores não anula o desconto de 10% concedido àqueles que pagam o IPVA dentro do prazo de validade, ou seja, o bom condutor poderá ter descontos de até 30%.

“Precisamos desburocratizar os serviços oferecidos à população. Hoje, com a tecnologia, vamos descomplicando cada vez mais, buscando trazer facilidades para a vida do cidadão. Apresentamos esse projeto de lei que vai garantir até 30% de desconto para bons condutores, pensando naqueles que mais necessitam. Se você me perguntar, por que 30%? Hoje, 10% de desconto você já tem se pagar o tributo dentro do prazo de validade e 20% se você não levar nenhuma multa”. Assim, o amazonense não precisará gastar tempo e dinheiro com tanta burocracia, o desconto automático vai contribuir e ajudar muito nesse processo.

O governador Wilson Lima tem o prazo legal de 15 dias para sancionar a lei.

## **“Desenvolvimento regional passa pela Educação”, diz Thiago em reunião para tratar sobre cotas da UEA**

O deputado estadual Thiago Abraham (União Brasil) se reuniu no dia 2 de maio, com a Comissão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para discutir medidas que possam reverter a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que torna inconstitucional o artigo 1º da lei nº 2.894/2004, que estabelece a definição de vagas para o nosso Estado.

“O desenvolvimento regional e sustentável passa, necessariamente, pela Educação e passa, sobretudo pela UEA. É de extrema importância que a gente crie uma forma de garantir que o interior do estado tenha o seu percentual garantido. Importante que possamos ver uma forma, de superarmos a jurisprudência criada, até mesmo de forma legislativa, e se for o caso para que a gente provoque novamente o tribunal a se manifestar”, disse Abraham.

O parlamentar, que é presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Rural e Regional da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), sugeriu que o Sistema de Ingresso Seriado (SIS), atualmente responsável pelo ingresso de 40% dos alunos e o vestibular de 60%, sejam invertidos.

“Desde já sugiro que o SIS, hoje uma grande garantia para estudantes do Estado do Amazonas, tenha ao menos 60% das vagas e que os demais 40% sejam para o vestibular, dando mais oportunidade para nossos estudantes. Isso é necessário, mas precisamos também olhar para a questão dos indígenas. Existem turmas que são 100% indígenas no interior e a gente não pode abrir mão dessas cotas. Eu sou do interior e já vivi isso. É uma luta para a gente conseguir uma oportunidade na vida. E a UEA é essa oportunidade que a gente precisa”, afirmou.

O deputado do União Brasil também propôs que matérias como história e geografia do Amazonas tenham um peso maior no processo de seleção do vestibular da UEA. “O Estado do Amazonas tem um peso maior, porque só vão estudar história e geografia do Amazonas quem está estudando aqui. Em São Paulo, por exemplo, os estudantes de lá não vão estudar a fundo, vai ter “um básico”, por isso é importante colocar um peso maior para essas matérias, se o for o



caso, via legislação”, propôs.

Thiago Abraham ainda disse que não medirá esforços no Aleam para defender a causa e lutar pelos direitos dos estudantes Amazonenses.

“Acho que é necessário e eu entendo que essa primeira proposta de reserva do vestibular até aumentou para 70 % para as escolas públicas. Antes estava em 60%, mas está muito aberto ainda, e a gente precisa restringir um pouco mais isso para a questão do interior. No caso, a Assembleia, tenho certeza, que todos nós deputados, se necessário, iremos fazer uma legislação para que a gente possa provocar o tribunal a se manifestar. Não tem como a gente comparar a educação da capital com o interior. É muito inferior devido a logística, a ausência de profissional. Acho importante que a gente garanta esse percentual pro interior do estado”, concluiu.

## **Thiago diz que sistema de cotas da UEA incentiva amazonenses a atuarem no interior do estado**

Durante audiência pública na Assembleia Legislativa, no dia 4 de maio, o deputado Thiago Abraham disse que é necessário manter o sistema de cotas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para estudantes amazonenses e que isso incentiva a permanência e atuação, principalmente, de médicos e enfermeiros, nos municípios do interior.

“Entendo que o desenvolvimento regional passa pela Educação. Quando a gente fala em Educação, a gente pensa na UEA, por conta do nível superior ser uma forma de diminuir as desigualdades sociais existentes no nosso país. Existente, principalmente, por todo o contexto do nosso interior, que tem uma logística muito difícil e que a Educação é inferior a da capital do nosso estado. Essa é a razão pela qual eu defendo e sempre lutarei para que as cotas do interior sejam mantidas e continuem”, disse Abraham.

O parlamentar, que é presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Rural e Regional da Aleam, destacou que o sistema de cotas também é uma maneira de dar oportunidades aos indígenas e aos estudantes de escolas públicas. “Dessa forma, a gente consegue dar oportunidade de vida para as pessoas. A Educação pode transformar as nossas vidas. Eu vim do interior e sempre defenderei e lutarei. Quero lutar pelas cotas da UEA tanto pelos indígenas para o povo do interior e escolas públicas e é de extrema importância”, defendeu.

Thiago Abraham participa do grupo de trabalho da UEA e propôs inversão da porcentagem de vagas do Sistema de Ingresso Seriado (SIS) e do vestibular da Universidade, além de um maior peso em matérias que possam beneficiar os estudantes amazonenses.

“Apresentamos algumas propostas, mas é preciso que aguardemos a decisão do STF. Hoje, 40% das vagas da UEA são pelo SIS e 60% pelo vestibular. Se for o caso de uma decisão mais danosa, que a gente tenha um peso maior nas matérias de história e geografia do Amazonas.



Quero pedir para que não seja apenas com uma decisão danosa, mas que a gente continue e coloque um peso maior nessas matérias. Precisamos valorizar cada vez mais nossos alunos. Precisamos dar mais oportunidade ao nosso povo”, sugeriu.

O deputado do União Brasil ainda disse que os alunos amazonenses formados pela UEA permanecem no estado e isso gera desenvolvimento e renda.

“Quando a UEA forma os alunos, são eles quem ficam aqui. São eles quem nos dão essa condição. Hoje, o interior do estado vive uma dificuldade muito grande por conta da ausência de médicos. Os poucos médicos do que atendem no interior vêm da UEA. Precisamos continuar dando essa oportunidade, mantendo essas vagas para medicina, enfermagem. Isso vai trazer o desenvolvimento para o nosso interior. Nossos municípios do interior são os que mais sofrem com essa carência de profissionais”, concluiu.

## “É necessário desburocratizar e gerar economia”, diz Thiago Abrahim durante reunião na Fecomercio

O deputado estadual Thiago Abrahim disse que “é necessário desenvolver novas matrizes econômicas voltadas para o interior, e que busquem desburocratizar e gerar economia para a população”. A afirmação foi feita no dia 4 de maio durante reunião com a Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomercio).

Entre as demandas da Federação, está a preocupação com o projeto de lei de conversão nº lei 09/2023, que tramita no Congresso Nacional, e destina 5% da arrecadação do Serviço Social do Comércio (Sesc) e 5% da arrecadação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senai) para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

De acordo com Abrahim, a perda da arrecadação das instituições seria de aproximadamente R\$ 120 milhões, o que impactaria diretamente na manutenção das unidades do Sesc e na ampliação de cursos profissionalizantes.

“Quero me solidarizar à Fecomercio, ao Sesc e ao Senai por conta desse duro golpe que foi a aprovação desse PLV 09/2023, que desconta 5% dos repasses. São centenas de cursos que deixam de ser ofertados e mais de 100 municípios que podem perder a presença do Sesc e do Senai, que muitas vezes chega onde o poder público não consegue chegar. Muita gente é capacitada com cursos profissionalizantes oferecidos por essas instituições, principalmente, o público da área do comércio. Essa é uma demanda muito grande do nosso estado”, afirmou.

O parlamentar disse ainda que investir em projetos que possam desburocratizar os serviços é essencial para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, para o comércio. “Precisamos qualificar a nossa mão-de-obra e precisamos melhorar os índices de qualificação dos nossos profissionais. Contem com a minha contribuição e o meu apoio na Assembleia Legislativa no sentido de fortalecer o comércio”, concluiu.



# Deputado solicita ao governo do estado polos da UEA para Barreirinha e Novo Remanso

Por meio de requerimentos indicativos ao governo do estado, o deputado Thiago Abraham (União Brasil) sugeriu no dia 10 de maio, que sejam implementados polos da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) no município de Barreirinha e na comunidade de Novo Remanso, no município de Itacoatiara.

“Durante minha viagem a Barreirinha, no mês de abril, me chamou atenção a ausência de ensino superior público no município. Lá, só existem faculdades particulares. Para ter acesso à UEA, por exemplo, os estudantes precisam se deslocar até Parintins e outros municípios”, disse Abraham ao destacar a importância de interiorizar a UEA.

Já na Vila de Novo Remanso, há ausência de ensino superior. Para o deputado do União do Brasil, a implementação deste polo rural da UEA pode trazer uma série de benefícios para a comunidade, não só relacionados à Educação, mas também ao desenvolvimento social, econômico e cultural.

“Nossos municípios têm grande potencial, em muitos casos, desconhecido e mal explorado. As instituições de ensino são o berço para as pesquisas e inovação. Este é o principal meio de atender às exigências do mercado que está em busca de profissionais cada vez mais capacitados, e que investem, continuamente, em sua qualificação”, concluiu.

## “Falta de energia constante no interior é desrespeito com a população”, diz deputado

As frequentes quedas de energia elétrica em Itacoatiara têm sido queixa recorrente da população. O deputado estadual Thiago Abraham (União Brasil) repudiou, da tribuna da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), no dia 16 de maio, o desrespeito da empresa Amazonas Energia na ineficiência do serviço. “Impossível ter desenvolvimento regional com a falta de energia”.

“Trago uma triste realidade enfrentada por diversos municípios do interior do Estado, que é a constante falta de energia. Estive no último fim de semana no município de Itacoatiara, onde pude comprovar de perto os frequentes apagões. Uma verdadeira falta de respeito e de compromisso com a população, que tem um custo muito caro com a energia. Hoje temos uma das energias mais caras do país, com um atendimento de péssima qualidade”, lamentou Abraham.

O presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Rural e Regional da Aleam ainda disse, que sua equipe jurídica dará entrada em alguns requerimentos para que a Amazonas Energia se pronuncie sobre a falta de energia em Itacoatiara e apresente soluções.

“Fica aqui o nosso repúdio e a nossa indignação à Amazonas Energia. Aguardamos que soluções sejam tomadas e o problema resolvido para acabar com esses apagões, que vêm atingindo constantemente Itacoatiara. Isso prejudica crianças, idosos, o comércio, ou seja, a população em geral. Itacoatiara precisa iniciar o processo de mudança para o Linhão e os outros municípios precisam trabalhar outras matrizes, seja de através das usinas de gás, que hoje são muito fortes, isoladas, que trabalham somente para essa produção, que é caso do município de Coari”, concluiu.



## **Thiago Abraham quer que restaurantes do AM sejam obrigados a disponibilizar cardápio físico, além do digital**

O deputado estadual Thiago Abraham (União Brasil) apresentou, no dia 17 de maio, o projeto de lei nº 460 que proíbe a disponibilização pelos estabelecimentos que comercializam bebidas, refeições e similares através de cardápio ou menu exclusivamente digital no Amazonas.

“Muito tem se falado sobre os restaurantes que adotaram, exclusivamente, cardápios digitais por QR Code. Os donos dos estabelecimentos alegam que tais tipos de cardápio reduzem os custos e facilitam a remarcação de preço a ponto de permitir, inclusive, uma flutuação de acordo com os dias da semana”, disse Abraham.

Outro ponto levantado pelo parlamentar é a falta de inclusão de pessoas com baixa renda ou deficientes visuais em relação aos cardápios digitais, em que os consumidores precisam ter um smartphone conectado à internet.

“Escanear o QR Code pode ser mais desafiador para pessoas com pouca familiaridade com as novas tecnologias. Além do mais, o fato de ter que ler o PDF na tela do celular é difícil para pessoas com problemas visuais”.

De acordo com Abraham, apesar do QR Code ser uma tecnologia nova, tem apresentado falhas significativas e, a necessidade do uso do celular contribui para a falta de interação social presencial.

“O QR Code vive dando erro e nem todos os celulares possuem uma câmera que consiga ler aquele quadradinho. Muitas vezes vemos nas mesas de restaurantes pessoas dividindo o celular para tentar ler. O fato de termos que utilizar o celular para ler cardápios ajuda a nos “desligarmos” das pessoas que já estão na mesa, transformando a experiência e atrapalhando na interação”, concluiu

## **Deputado pede que governo do AM devolva valores descontados em salários de professores que aderiram à greve**

O deputado Thiago Abraham (União Brasil) solicitou, no dia 30 de maio, ao governo do Amazonas, que os descontos indevidos nos salários dos professores que aderiram à greve, neste mês de maio, retornem, de imediato, aos profissionais da Educação.

“Me solidarizo a inúmeros professores e profissionais da educação que receberam, no último final de semana, seus salários com desconto muito grande por conta das faltas devido o movimento grevista. Um movimento que considero constitucional, democrático e legal e que tem o meu apoio e minha luta para que possamos trabalhar através do diálogo e discutirmos a melhor solução para esses impasses”, disse Abraham da tribuna da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).

Para Thiago, a devolução do dinheiro descontado representa a “boa fé” do governo na negociação com a categoria, que já está na terceira semana de greve.

“Essa é uma classe que apoiou, que lutou e defendeu intensamente o governador do nosso Estado durante as eleições. Quero pedir, encarecidamente, que o governador faça um gesto de boa vontade com os professores. E faça, de imediato, porque são inúmeros pais de família, inúmeras mães que estão com o seu rendimento prejudicado e que estão com as suas dívidas atrasadas por conta desse desconto”, disse.

O deputado do União Brasil destacou que os contracheques de alguns professores da rede estadual de ensino apresentaram descontos de até R\$ 2.839,03.

“Já que houve essa proposta do governo em abonar, que seja feito de imediato e que providencie o mais rápido possível essa folha extra. Deixo aqui o meu apoio e a minha colaboração com o meu mandato para que eu possa ajudar no que eu puder. Precisamos trazer a evolução e o desenvolvimento para a nossa Educação”, concluiu

# GALERIA



**Visita ao Hospital Universitário Getúlio Vargas**



**Visita à Fundação Amazonas de Alto Rendimento (FAAR)**



**Visita ao Centro de Educação e Tecnologia do Amazonas (Cetam)**



## **Expediente:**

**Jornalismo:** Luanna Dávila

**Fotografia:** Jhonatan Darth

**Design Gráfico:** Yasmin Bento

**Social Media:** Felipe Brandão

## **SIGA-ME NAS REDES SOCIAIS**

 @thiagoabraham

 JTAbraham

 @ThiagoAbrahamAm